



## ENESSO MANIFESTA: SÓ A LUTA MUDA A VIDA

CARTA ANTIFASCISTA – ENESSO

20/10/2018

A Coordenação Nacional da ENESSO, sob a gestão “Quando resistir faz parte da estrada, é tudo ou nada!” (2018/2019), junto à gestão de Discentes em ABEPSS “Quem é de luta, resiste!” (biênio 2017/2018), vêm reforçar o posicionamento político desta Executiva frente ao cenário de instabilidade e violência que vem se desenhando por todo o país.

É importante lembrarmos que a polarização que hoje se acirra fora gestada com as Jornadas de Junho de 2013, quando a classe trabalhadora foi às ruas expressar sua insatisfação com o aumento do valor do transporte público, mas, ao mesmo tempo, sua indignação com as condições de vida limitadas pela conciliação de classes.

Chamamos a atenção para a particularidade destas eleições, sendo elas as primeiras eleições desde o processo de impedimento da presidente Dilma e a ruptura do Estado brasileiro com o projeto de conciliação de classes o qual sustentou a governabilidade do Partido dos Trabalhadores até o ano de 2016. O resultado do primeiro turno das eleições para Presidente reflete a polarização que vinha se desenhando através do resultado que indicou a realização de um segundo turno entre os candidatos Jair Messias Bolsonaro, do Partido Social Liberal (PSL), e Fernando Haddad, do Partido dos Trabalhadores (PT).



Ressaltamos a insuficiência do programa de governo do candidato do PSL, no qual não chega a mencionar a Assistência Social em nenhum momento, além de se comprometer a transformar a educação pública infanto-juvenil em educação à distância e dar continuidade às Contrarreformas do Estado. Além destes elementos presentes no próprio programa, as entrevistas e posicionamentos do candidato afirmam sua vontade de fechamento da Câmara dos Deputados, de intenção de redução da maioria penal para 12 anos, assim como a permissão do porte de armas, a criminalização da diversidade e sua admiração pelo período da Ditadura Militar.

*[...] a classe trabalhadora foi às ruas expressar sua insatisfação com o aumento do valor do transporte público, mas, ao mesmo tempo.*

## ENESSO MANIFESTA: SÓ A LUTA MUDA A VIDA

*Não coadunamos com essa ideologia fascista que atribui às populações minoritárias de direito a marginalidade e a criminalização em nome do desenvolvimento da Nação.*

O avanço global do conservadorismo, sob uma onda de intolerância, uma cultura individualista e concorrente da sociabilidade capitalista, aparece sob agressões à diferença. Os preconceitos historicamente materializados no senso comum ganham força. A figura do presidenciável Jair Bolsonaro e seu partido PSL encorajam os machistas, racistas e LGBTfóbicos a manifestar sua raiva. Não coadunamos com essa ideologia fascista que atribui às populações minoritárias de direito a marginalidade e a criminalização em nome do desenvolvimento da Nação.

Esses valores defendidos amplamente por Bolsonaro têm direcionado a indignação da classe trabalhadora às práticas conciliatórias dos governos do PT para a legitimidade da “justiça com as próprias mãos”. Existem muitas notícias circulando sobre atentados a pessoas identificadas com símbolos da esquerda, desde bonés do MST, camisetas com figuras feministas, ou mesmo pessoas da comunidade LGBT – uma mulher lésbica teve o símbolo da suástica cortado à canivete em sua barriga na cidade de Porto Alegre. Também tivemos casos de repressão dentro das próprias Universidades Estaduais, Federais e privadas. Ressaltamos a recente prisão dos estudantes da UNICAMP em meio a uma panfletagem no dia 16/10/2018.

Nosso Código de Ética, inserido no Projeto Ético-Político da nossa profissão, este construído coletiva e historicamente, sustenta a direção social de nossa profissão: a luta e defesa intransigente aos direitos e à proteção social da classe trabalhadora neste país. Portanto, para materializar a nossa “opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero”, precisamos reconhecer destas eleições e exercer nosso voto de maneira coerente com os princípios ético-políticos de nossa profissão.

Resgatando o nosso Caderno de Deliberações também lembramos que temos um compromisso registrado no eixo de Conjuntura “02. Que a ENESSO não apoie nenhuma candidatura a qualquer governo na democracia burguesa, e sim apoie os movimentos sociais e classe trabalhadora em busca das transformações sociais e ao Socialismo.” (p. 5).

*A JUVENTUDE  
NÃO PAGARÁ  
PELA CRISE!*

## ENESSO MANIFESTA: SÓ A LUTA MUDA A VIDA

Lembramos, assim, que nos limites da democracia burguesa temos como tarefa a disputa dos votos contra o candidato do PSL, mas a finalidade de tal disputa é o aprofundamento da consciência coletiva enraizando este trabalho para a continuidade das lutas populares pós-eleição. O exemplo dos grandes atos realizados pelas Mulheres Unidas Contra Bolsonaro, no dia 29/09/2018, demonstra a força da nossa organização através de pautas transversalizadas, e nos lembrar que esta é a saída.

Reafirmamos, a partir da primeira deliberação presente em nosso Caderno no eixo de Conjuntura, que nossa luta é direcionada para barrar as Contrarreformas Trabalhista e da Previdência, as quais atacam diretamente as condições de trabalho e de saúde da gente, sendo elas responsáveis por jornadas de trabalho exaustivas e degradantes. O trabalho deve nos NUTRIR, e não nos MATAR!

Precisamos barrar a Contrarreforma do Ensino Médio, o projeto de lei Escola Sem Partido e o movimento pela aprovação da Base Nacional Curricular Comum, que vem buscando ampliar o caráter tecnicista da educação pública, eliminando qualquer forma de criticidade e o desenvolvimento de habilidades para a participação na vida social. A juventude merece um ensino de qualidade, visando sua emancipação, acesso às universidades públicas e um trabalho com condições DIGNAS! A JUVENTUDE NÃO PAGARÁ PELA CRISE! Não podemos aceitar o pagamento da dívida pública como **prioridade!**

As tarefas colocadas para todas nós, estudantes de Serviço Social, C.A.'s e D.A.'s, Coordenações Regionais e Discentes em ABEPSS, é evidente: neste momento, precisamos voltar nossas energias para impedir a possível vitória do candidato do PSL. Mas, para, além disso, lembrar que essa disputa tem uma finalidade muito maior que o próprio segundo turno. Temos na agenda o segundo ato das Mulheres Unidas Contra Bolsonaro chamado para o dia 20/10/2018. Com a certeza de que só a luta muda à vida, vamos às ruas novamente, gritar nossa força em uníssono!

